

## Curso Paternidade e Maternidade com Relações Compartilhadas inicia nova turma em junho

O Centro de Formação Profissional 28 de Agosto lança nova turma do curso **Paternidade e Maternidade com Relações Compartilhadas**, destinado aos interessados em aprender a construir boas relações com os filhos.

As inscrições já podem ser feitas (acesse nosso site) para as aulas que serão ao vivo e totalmente online, de 9 a 12 de junho (segunda a quinta), das 19h30 às 21h30. Para o público em geral, o valor total é R\$ 250, mas para os bancários filiados aos sindicatos da base da Contraf-CUT, como é o caso do SindBancários Petrópolis, o valor é de apenas R\$ 150.

O curso é pré-requisito para que os bancários tenham a licença-paternidade de 20 dias - uma conquista da categoria, obtida na Campanha Nacional de 2016. "O curso paternidade responsável é fundamental para que os homens compreendam a dinâmica de lidar com uma criança recém-nascida, algo que historicamente foi delegado apenas às mulheres. Por isso, nós incentivamos a inscrição dos colegas neste curso, para que possam compartilhar, da forma mais justa possível, esse trabalho de cuidado com os filhos, e assim reduzir o peso que recai mais sobre as mulheres", destaca a secretária da Mulher da Contraf-CUT, Fernanda Lopes.

"O curso é interdisciplinar, realizado por professores de diversas áreas da educação, psicologia, sociologia e médica", explica uma das docentes do curso, Ana Tercia Sanches.



## Pesquisa confirma: empregados querem reajuste zero nas mensalidades e melhoria da rede no Saúde Caixa

A avaliação negativa dos usuários do Saúde Caixa em relação ao plano de saúde das empregadas e empregados da Caixa Econômica Federal cresceu em 2024. É o que aponta os dados da Pesquisa de Satisfação apresentada na reunião do Grupo de Trabalho (GT) do Saúde Caixa, composto por representantes do banco e dos trabalhadores, em conjunto com o Conselho de Usuários do plano, que ocorreu na quarta-feira (21).

"A avaliação negativa vem numa crescente, com destaque para a insatisfação com os valores pagos nas mensalidades e com a rede credenciada", observou o diretor da Contraf-CUT, Rafael de Castro. "E isso reforça ainda mais nossa campanha pelo não reajuste das mensalidades pagas pelos usuários do plano pela melhoria da rede. E a Caixa é a responsável por viabilizar estas duas reivindicações", completou.

**- Leia a matéria completa em nosso site -**